

Entenda o Diálogo Diário de Segurança (DDS) na gestão de frotas

Na gestão de frotas, a segurança é indispensável e precisa ser muito valorizada, já que até os menores acidentes no trânsito podem comprometer os colaboradores e a empresa. Por isso, existem muitos procedimentos de prevenção que podem ser aplicados constantemente. Um dos mais conhecidos é o DDS — Diálogo Diário de Segurança.

Quer saber como funciona esse processo e quais as vantagens para a sua companhia? Continue a leitura deste post e fique por dentro!

Qual a sua importância?

O DDS é uma ferramenta muito utilizada nas companhias logísticas e também em empresas de outros segmentos. Seu objetivo é prevenir acidentes e doenças relacionadas ao trabalho por meio de um diálogo curto (entre 10 a 15 minutos) realizado diariamente com os colaboradores.

Essa conversa visa conscientizar os profissionais para que eles fiquem cientes dos riscos da profissão e aprendam técnicas para preveni-los.

Apesar de ainda não constar em normas regulamentadoras como uma prática obrigatória, o DDS tem relação direta com a NR-1 — relativa à segurança e medicina do trabalho, e que é de observância obrigatória, tanto nas empresas privadas, quanto nas públicas.

De acordo com essa norma, os profissionais devem ser avisados sobre os riscos que envolvem o local de trabalho. Além disso, NR-1 também determina que a empresa aborde os meios para prevenir esses riscos e mostre as medidas que adota para a segurança dos colaboradores.

Quais os seus benefícios?

Tem como intuito conscientizar o colaborador e incentivar a prática de ações que promovam a sua segurança pessoal. O DDS também incentiva o respeito pelo meio ambiente e a alta qualidade na realização das atividades diárias.

Entre os principais benefícios dessa prática, destacam-se:

- redução de acidentes de trabalho;
- melhoria da produtividade;
- funcionários mais comprometidos e engajados com a empresa;
- aumento no nível de segurança dos colaboradores;
- redução na taxa de absenteísmo e na emissão de poluentes tóxicos na atmosfera.

Além disso, amplia a interação entre as diversas áreas da companhia e ainda funciona como um instrumento que incentiva o compartilhamento de ideias entre as equipes e auxilia a construir uma gestão ainda mais eficiente.

Como aplicá-lo na gestão?

É importante organizar um calendário de palestras e divulgá-lo, com antecedência, nos quadros de aviso da instituição. Assim, todos os funcionários estarão cientes sobre os dias e horários e não poderão alegar que não foram informados. É essencial que o maior número de trabalhadores esteja presente, para que todos fiquem bem informados.

A recomendação é que o DDS seja realizado dentro da empresa, especificamente nos setores

abordados, para que a visualização dos riscos potenciais que envolvem as atividades de cada área fique mais evidente.

No caso dos motoristas, a instituição pode optar por realizar uma simulação do trânsito com o auxílio de vídeos ou, até mesmo, interpretações teatrais.

Como torná-lo mais eficiente?

Para que o DDS seja eficaz, é necessário que o gestor sempre analise o perfil dos colaboradores e as suas necessidades, e coloque na pauta temas interessantes, atuais e que despertem a atenção da equipe envolvida.

É importante identificar as dúvidas dos funcionários e construir o diálogo com base nelas. Até mesmo acontecimentos diários podem ser um gancho para temas excepcionais.

Com o intuito de deixar os participantes ainda mais engajados, deixe o tema que será abordado aberto a sugestões, seja por meio da intranet, e-mail ou outros canais de comunicação interna. Esses meios também podem ser utilizados para que os colaboradores informem problemas de segurança que tenham notado, além de complicações causadas pela falta de manutenção nos veículos.

Termos muito técnicos devem ser evitados para facilitar o entendimento -até mesmo os profissionais da área abominam, imagine os leigos, não é mesmo? O horário determinado para o diálogo também precisa ser respeitado. Se o combinado foi 10 minutos, o ideal é não ultrapassar esse tempo para não comprometer o andamento das atividades.

Para deixar a conversa ainda mais envolvente, convidar pessoas de outras áreas para falarem de assuntos que não sejam do conhecimento dos colaboradores, principalmente dos motoristas que trabalham fora do escritório, é uma excelente opção. Sempre que possível, a participação de técnicos de segurança do trabalho também é bem-vinda e agrega valor ao treinamento.

Durante o diálogo, incentive a equipe a dar opiniões, mostrar os pontos falhos, as negligências notadas por funcionários (sem citar nomes) e o que pode ser melhorado.

Os funcionários gostam de saber que são ouvidos pela [gestão](#) e receber feedbacks. Só é preciso tomar cuidado para não estender o tempo do DDS com as participações. Caso surjam muitas dúvidas, o gestor deve ter em mente um canal que todos tenham acesso para responder as perguntas posteriormente.

É preciso registrar o DDS?

Esse diálogo deve ser registrado porque é tão importante como uma documentação. As empresas que praticam o DDS estão informando aos funcionários sobre os riscos da profissão e, assim, cumprindo um item da lei, de acordo com a norma NR-1.

Para o registro, deve ser utilizada uma lista de presença para treinamento, que serve como uma escrituração e que pode ser utilizada como defesa em processos trabalhistas movidos contra a organização.

O registro também é uma ótima opção para controlar os temas abordados em cada evento e evitar repetições desnecessárias.

Quais as outras formas de prevenção?

Além de realizar o DDS com a equipe, é preciso que exista um [profissional](#) responsável por checar as peças dos carros constantemente e realizar a manutenção preventiva. Problemas nos discos de freio,

marchas, pneus carecas, entre outros itens, aumentam o risco de acidentes no trânsito.

A hospitalização de um funcionário causa enormes danos para a sua vida pessoal e transtornos para a companhia, que terá que arcar com as despesas e ainda terá as suas atividades prejudicadas, principalmente quando envolve entregas. Por isso, é muito importante fazer uma revisão nos veículos com frequência e utilizar os diálogos para incentivar os funcionários a reportarem qualquer pane elétrica que tenham notado ao gestor.

Agora que você já sabe como funciona o Diálogo Diário de Segurança, que tal conhecer outros temas para deixar a gestão de frotas da sua organização cada dia mais eficiente e segura? Curta [nossa página](#) no Facebook e confira outras informações úteis ao seu negócio!